



Resultados do inquérito 'Quem somos - AlimentarCS 2020'

RELATÓRIO ANUAL - JUNHO 2020

Contexto

- **Antecedentes:** O grupo iniciou-se em Junho de 2018 tendo como fundadores membros das seguintes entidades: Rede Rural Nacional; CICS.NOVA – FCSH, Universidade Nova de Lisboa; QUERCUS e as Autarquias de Cascais e Torres Vedras.
- **Objectivos:** Divulgar eventos e informação relevante, e partilhar práticas entre todos os atores envolvidos no sistema alimentar Português.
- A participação dos membros é gratuita e voluntária. Pedidos de adesão preferencialmente através do email: alimentarcidadessustentaveis@gmail.com
- A coordenação é realizada a título voluntário por representantes da Rede Rural Nacional; CICS.NOVA – FCSH, Universidade Nova de Lisboa; e a Autarquia de Torres Vedras
- As opiniões expressas nos emails partilhados são da inteira responsabilidade do seu remetente e não vinculam o AlimentarCS.

Considerações iniciais

- O AlimentarCS é um grupo 100% voluntário. A coordenação é voluntária. A equipa que desenvolveu este mapeamento não foi remunerada.
- O inquérito era composto por 15 perguntas quantitativas, e 3 perguntas qualitativas. Os primeiros resultados serão apresentadas em gráficos e/ou de forma numérica e percentual, e será dado destaque às expressões mais frequentes mencionadas nas respostas abertas (qualitativas).
- O inquérito decorreu de 6 a 24 de Abril de 2020, tendo sido divulgado através da google group AlimentarCS.
- Foram recebidas 89 respostas o que representa 26,81% de participação face ao total de 332 membros inscritos à data.

Principais conclusões

Quem somos – a partir das 89 respostas recebidas

- A larga maioria dos membros que responderam são mulheres (76,4%).
- A maioria das respostas corresponde ao território da **Área Metropolitana de Lisboa (53,9%)** mas há membros um pouco por todo o país, com excepção das NUTS II e III, menos representadas.
- Existe uma presença relevante de membros que trabalham em organizações de ensino/investigação (31,4%), seguindo-se o 3º setor - organizações não governamentais (21%), e o setor público local (9,5%).
- A sensibilização/educação (51%) e investigação (35%) são as áreas de trabalho da maioria dos respondentes.

Principais conclusões (continuação)

Quem somos – a partir das 89 respostas recebidas

- De acordo com as respostas obtidas os temas que reúnem mais interesse são - circuitos curtos alimentares (81%), políticas públicas alimentares (63%), programas alimentares locais (62%),
- Foi manifestado interesse no desenvolvimento de grupos de temáticos.
- Relativamente ao principal objetivo de futuros eventos quase metade das respostas correspondem à Partilha de boas práticas (43,7%) e desenvolvimento de plano de ação para lobbying/advocacia (41,4%)

O que falta

(a partir das 89 respostas recebidas)

- Falta maior representatividade territorial, nomeadamente das NUTS II e III e AMP.
- Falta mais representatividade de género - ou seja mais homens, à data apenas 20% dos membros. Nota: Este resultado está em linha com o relatório de Nov. 2018.
- Falta maior representatividade do setor privado.
- Falta mais representatividade ao longo da cadeia alimentar nomeadamente no âmbito da produção (aqui destaca-se a ausência da produção animal e pescado), mas também do processamento, restauração e marketing, para referir alguns.

Próximos passos

Apelo à participação de TODOS e TODAS!

1. **TODOS** - Fomentar a inclusão de novos membros que correspondam aos territórios ausentes, sectores e áreas da cadeia alimentar menos representadas;
2. **TODOS** - Fomentar o debate sobre temas ainda pouco abordados e relevantes para repensar os sistemas alimentares;
3. **Coordenação** - Colocar em contacto os interessados em desenvolverem grupos de trabalho temáticos. Notar que estes grupos de trabalho terão total autonomia e não deverão ter qualquer vínculo com o AlimentarCS. Espera-se, no entanto, que os resultados destes grupos venham a ser partilhados no Alimentar CS. Para estimular o arranque das actividades está prevista reunião de kick-off facilitada por membro do AlimentarCS. Será enviado email a solicitar autorização de divulgação dos contactos e áreas de interesse.
4. **Coordenação** - Envio de email aos voluntários para colaborar com a coordenação, no sentido de definir potenciais contributos.

Anexos

Perfil sociográfico

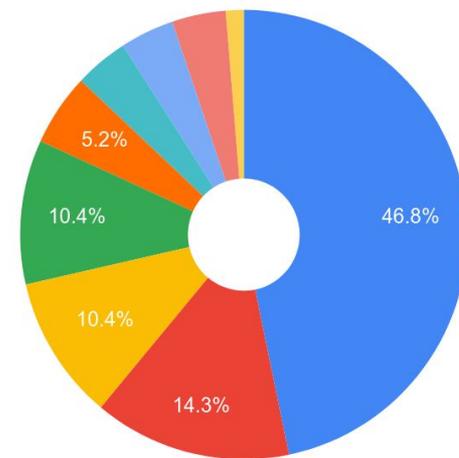
Onde estamos? – Território

Concelhos representados:

- Alenquer
- Almada
- Arraiolos
- Aveiro
- Braga
- Cadaval
- Cartaxo
- Cascais
- Castelo Branco
- Celorico de Basto
- Coimbra
- Condeixa - a - Nova
- Évora
- Faro
- Lisboa
- Loures
- Mafra
- Matosinhos
- Mértola
- Mira
- Moita
- Montemor o novo
- Oeiras
- Palmela
- Ponte de Lima
- Porto
- Porto de Mós
- Póvoa de Varzim
- Santarém
- São Brás de Alportel
- Setúbal
- Torres Novas
- Torres Vedras
- Vila Nova de Gaia
- Vila Real

Regiões

- AMLisboa
- Centro
- Alentejo
- AMPorto
- Norte (excepto AMPorto)
- Algarve
- Oeste
- n/a
- Médio Tejo



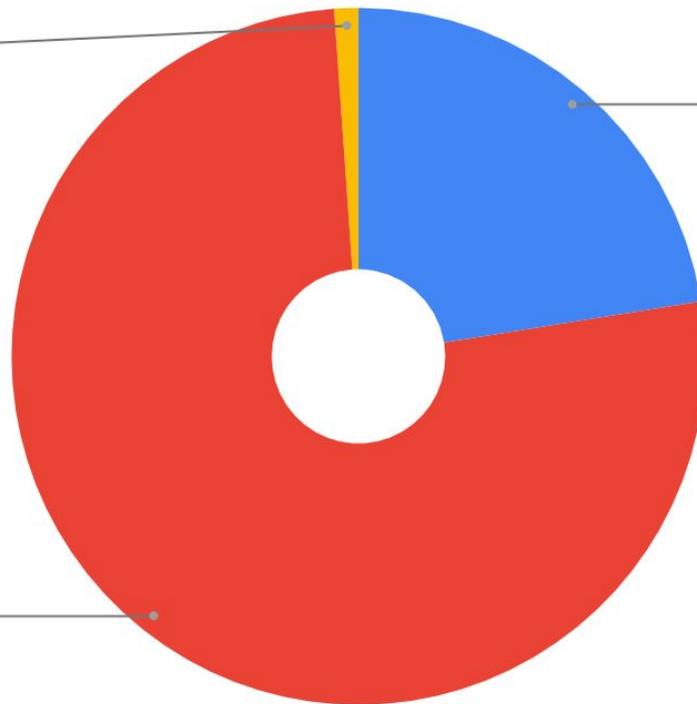
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Quem somos? – Género

Prefiro não dizer
1.1%

Masculino
22.5%

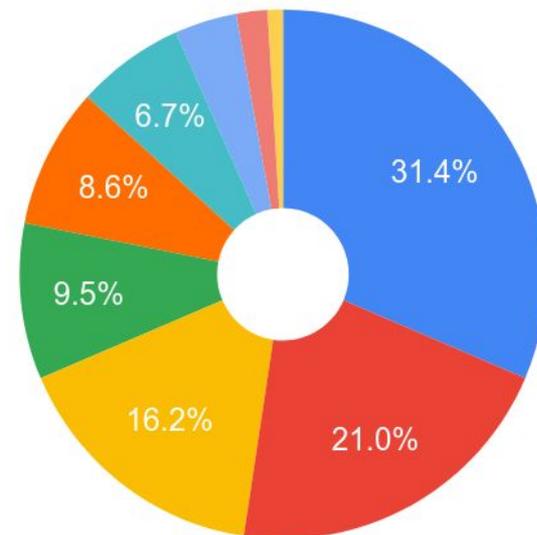
Feminino
76.4%



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Quem somos? – Setores representados

- Organizações de ensino/investigação
- Terceiro setor (Associações, cooperativas ou grupos informais da sociedade civil)
- Outro
- Setor público – administração local
- Cidadão interessado no tema
- Setor público – administração central e regional
- Empresário individual
- Sociedade empresarial
- Setor público empresarial

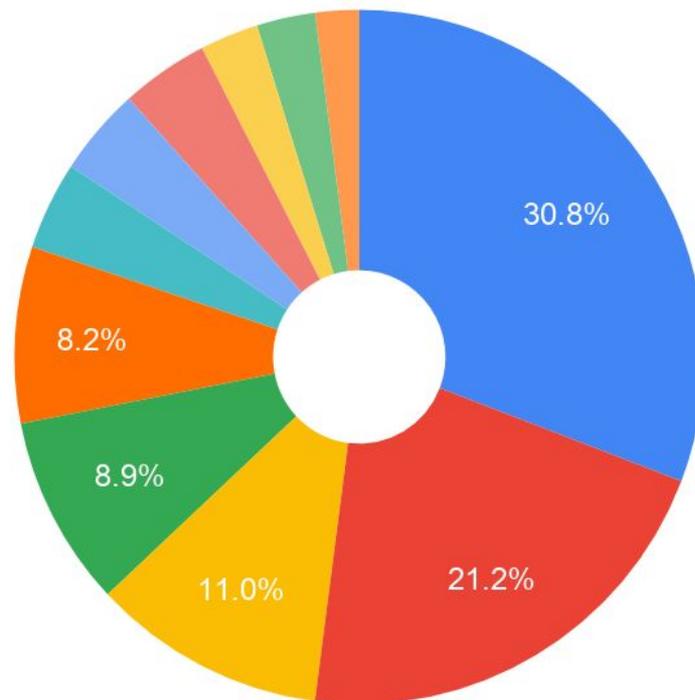


N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

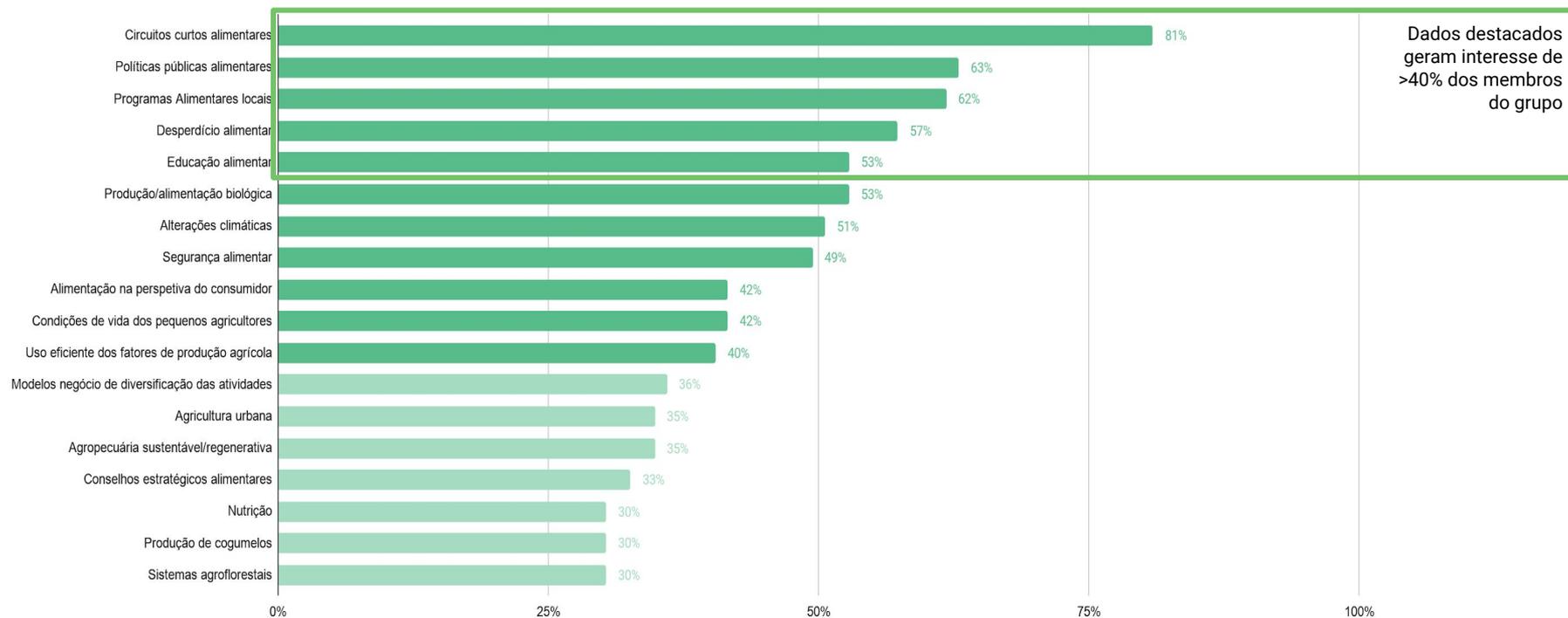
Quem somos? – Área de intervenção/trabalho

- Sensibilização/educação
- Investigação
- Produção
- Consumo
- Outro
- Recursos e inputs agrícolas (ex. sementes, biofertilizantes, bioenergia,
- Comercialização
- Valorização de recursos / Desperdício / atividades de bioeconomia
- Restauração
- Marketing
- Logística e distribuição

N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

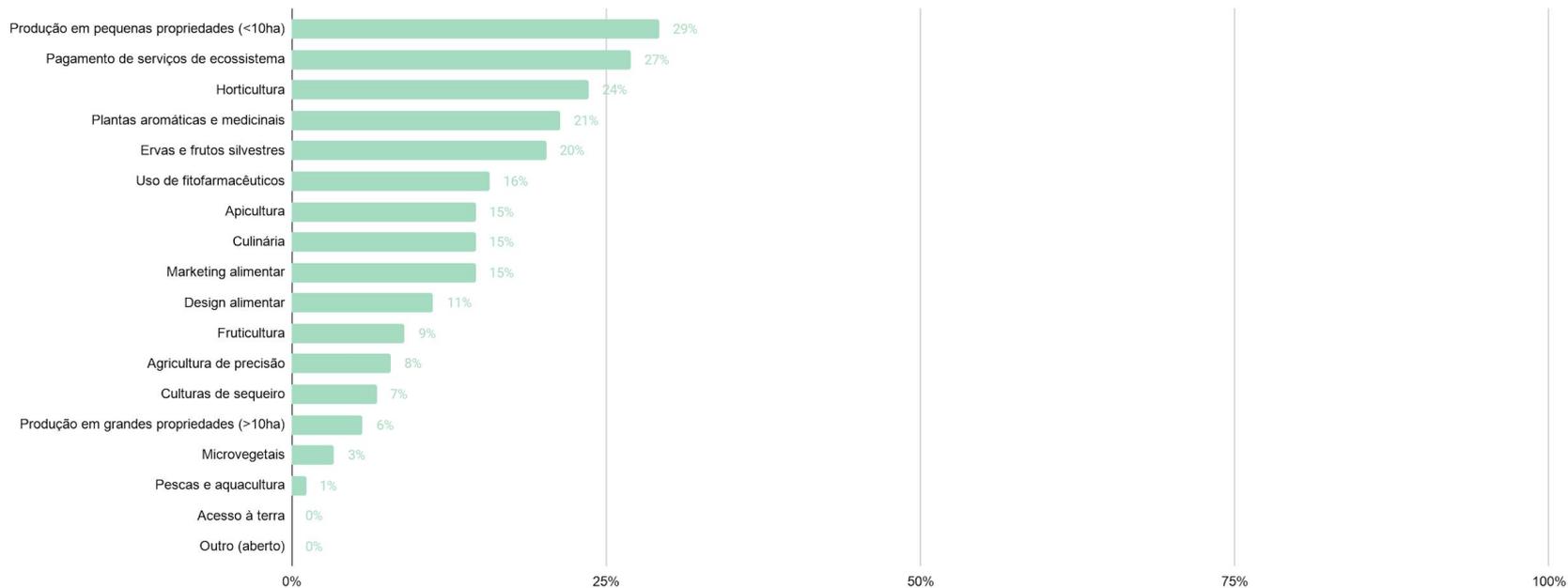


Quem somos – Principais Áreas de interesse (1/2)



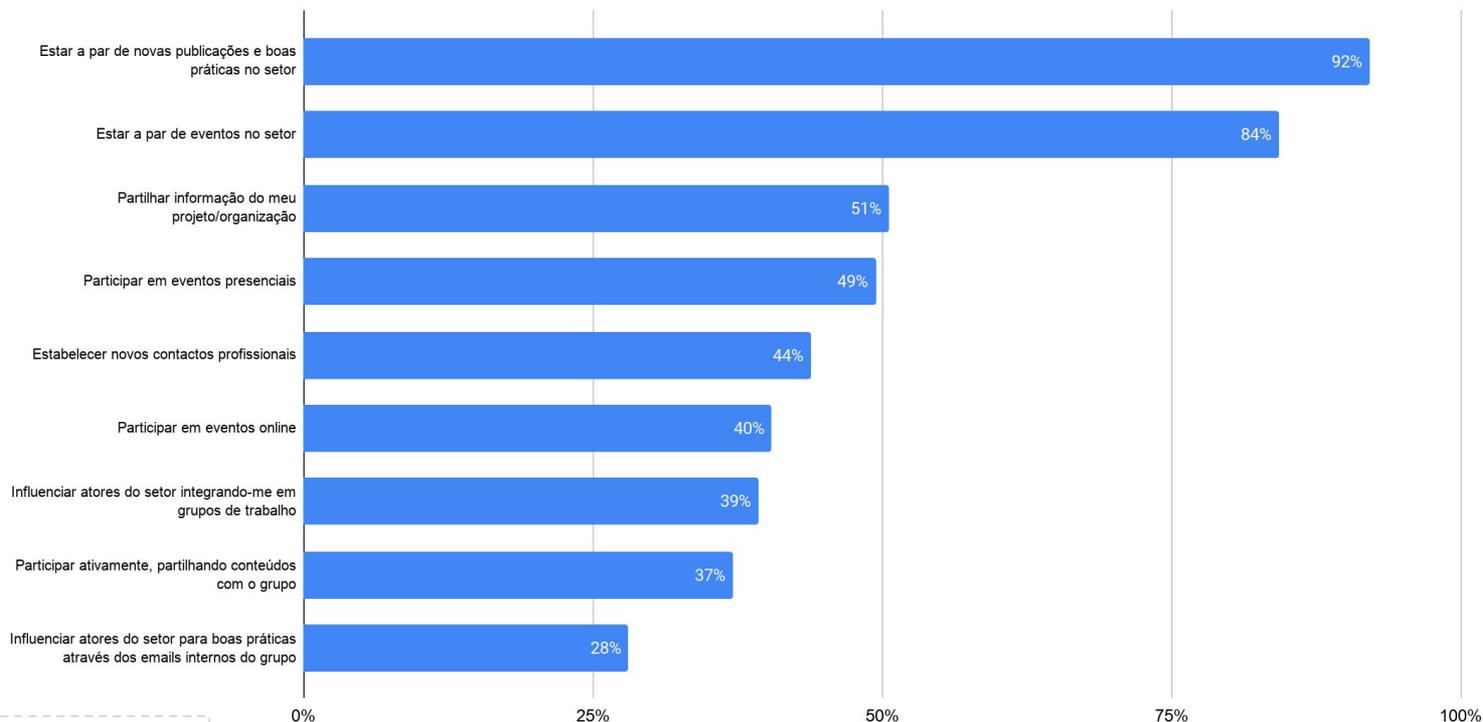
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Quem somos – Principais Áreas de interesse (2/2)



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Motivação para estar no ACS



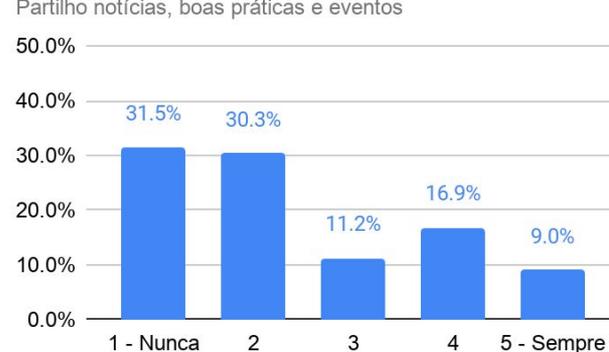
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Nível de participação no grupo (de 1 a 5)

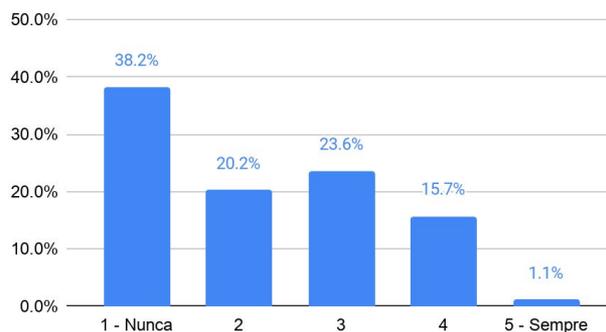
Leio os emails partilhados por outros membros



Partilho notícias, boas práticas e eventos



Frequento eventos presenciais do grupo



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Até ao momento existiu apenas 1 evento do ACS a 25/02/2019, em Cascais

O que gostava que fosse o ACS daqui a 3 anos?

“Uma referência conhecida de boas práticas a nível nacional.”

“Uma comunidade de organizações e sociedade civil, com uma network ativa e que se ativa, divulgação de conteúdos e sessões de trabalho simples, intuitivas, construtivas, que produzam conclusões, linhas orientadoras e manifestações altamente influenciadoras do panorama nacional - exemplos de boas práticas para o panorama internacional.”

“Um grupo reconhecido pelo seu valor e contributo para a construção de conhecimento colectivo sobre os temas da alimentação e agricultura. Um grupo com gestão profissional.”

“Um observatório reconhecido e tido em conta na produção de políticas públicas.”

“Uma referência com capacidade de influência nas políticas públicas.”

“Que tivesse sido a raiz de belos projetos e movimentos para a transição de sistemas alimentares e para a disseminação e multiplicação de circuitos curtos alimentares.”

“Um think tank para discutir os desafios futuros da alimentação com capacidade para influenciar a definição de políticas públicas.”

Coordenação

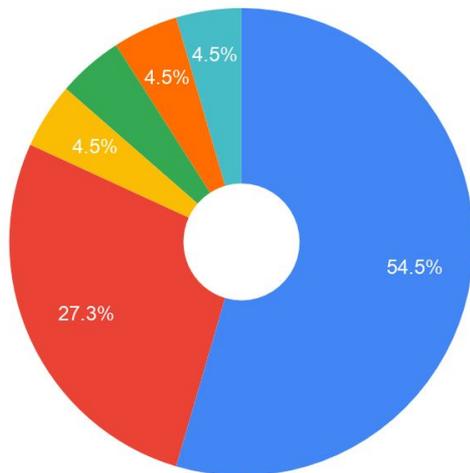
Gostaria de colaborar com a coordenação?



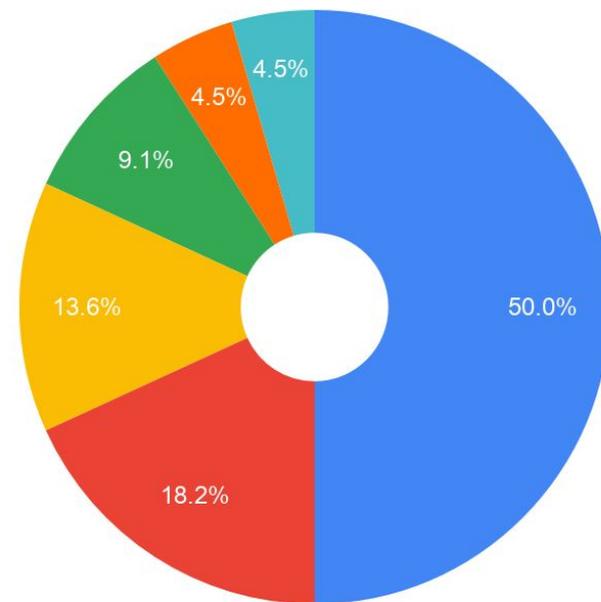
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Perfil de interessados em coordenação

- AMLisboa
- Centro
- Alentejo
- AMPorto
- Oeste
- Médio Tejo



- Organizações de ensino/investigação
- Terceiro setor (Associações, cooperativas ou grupos informais da sociedade civil)
- Setor público – administração local
- Setor público – administração central e regional
- Cidadão interessado no tema
- Setor público empresarial



N = 22 (de 332 membros - 6,6%). O universo de respostas inclui apenas quem respondeu “Sim” à disponibilidade para integrar equipa de coordenação. 21

De que forma gostaria de colaborar com a coordenação?

“Incluir grupos de trabalho para elaborar, estudar, analisar conteúdos, por exemplo. E também da forma que contribua para o enriquecimento do coletivo.”

“Da forma que a minha área de trabalho e os meus conhecimentos, sejam úteis ao grupo “

“Dinamizando núcleos regionais “

“Mapeamento de concursos nacionais de investimento / inovação nesta área, promoção de parcerias entre os membros, organização de eventos”

“Co-coordenação de atividades da rede e seus grupos de trabalho. Participação em equipas multidisciplinares para realização de eventos, relatórios e estudos.”

“Participação e desenvolvimento de debates, estratégias e grupos de trabalho para a adaptação e inclusão da temática das ciências da nutrição, como contribuinte e facilitador para a promoção de Sistemas Alimentares Sustentáveis.”

“Trocando opiniões sobre temas em debate.”

“Disponibilidade para analisar propostas e contribuir com ideias.”

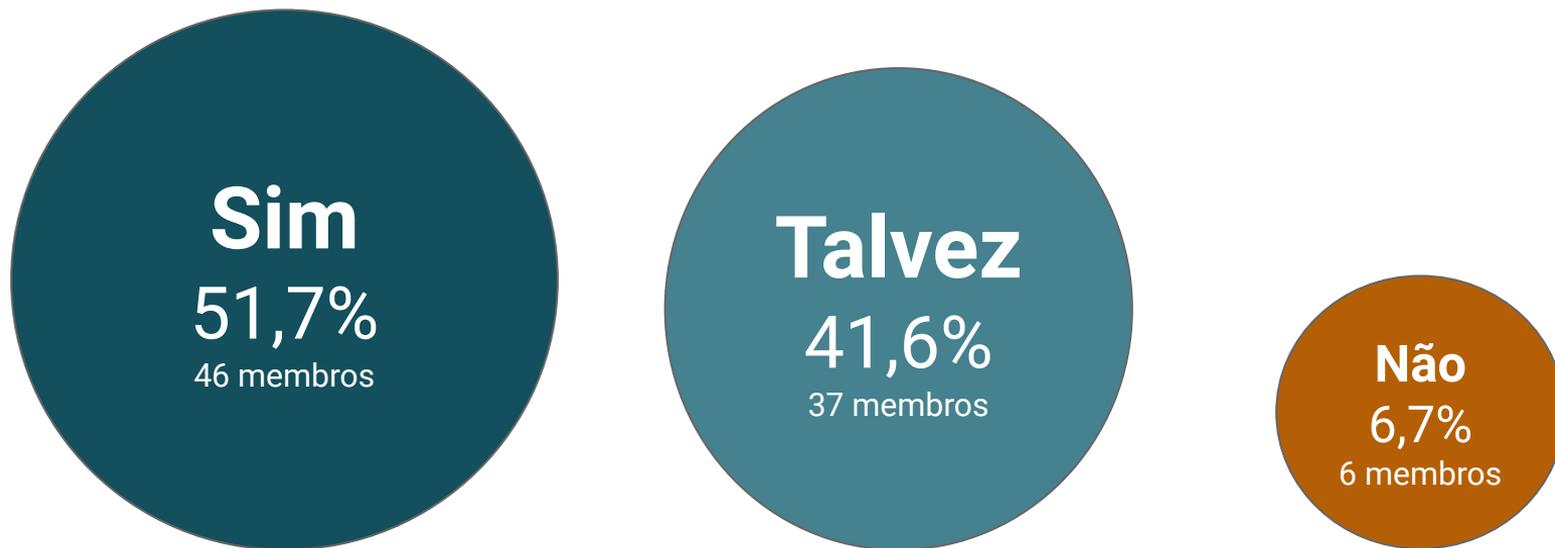
“Construção e desenvolvimento de um plano de ação estratégico a 2-3 anos de alimentação sustentável em Portugal.”

Total de 42 respostas a esta pergunta. Citações escolhidas incluem a opinião da larga maioria das respostas.

Grupos de trabalho

O Alimentar Cidades Sustentáveis assume-se como mediadora entre as pessoas que manifestaram interesse no desenvolvimento de grupos temáticos. No entanto qualquer grupo de trabalho que venha a ser formado a partir da lista de interessados será autónomo, e os conteúdos desenvolvidos e posições assumidas da inteira responsabilidade dos membros dos grupos temáticos. A coordenação do AlimentarCS não assumirá qualquer responsabilidade na gestão apesar de estar disponível para estabelecer ligações e impulsionar o arranque dos grupos temáticos.

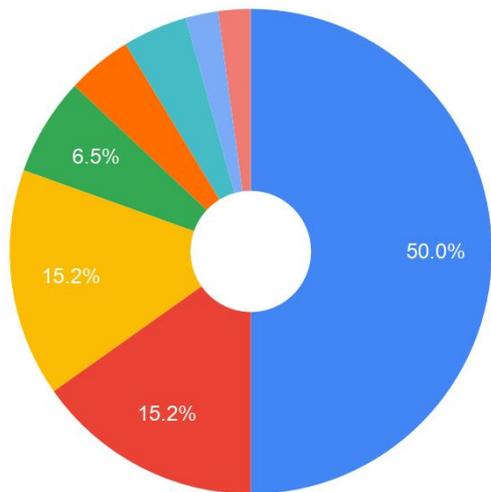
Teria interesse em juntar-se a um grupo de temático?



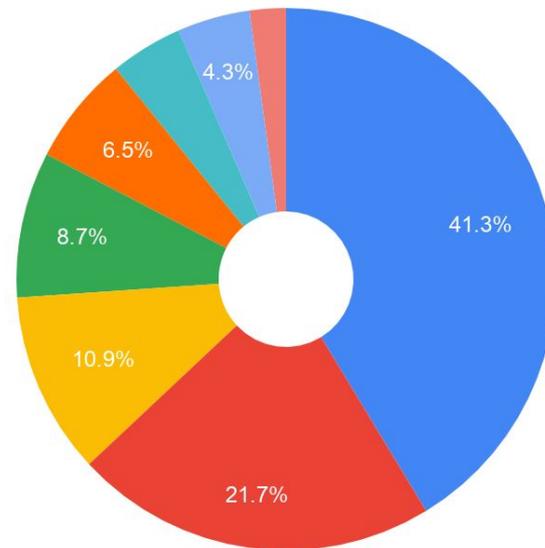
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Perfil de interessados – grupos de temáticos

- AMLisboa
- Centro
- Alentejo
- AMPorto
- Algarve
- Oeste
- Médio Tejo
- n/a



- Organizações de ensino/investigação
- Terceiro setor (Associações, cooperativas ou grupos informais da sociedade civil)
- Setor público – administração local
- Cidadão interessado no tema
- Setor público – administração central e regional
- Empresário individual
- Sociedade empresarial
- Setor público empresarial



N = 46 (de 332 membros - 13,8%). O universo de respostas inclui apenas quem respondeu "Sim" à disponibilidade para integrar grupos de trabalho

De que forma gostaria de se juntar a um grupo temático? – expressões mais utilizadas

“Elaborar, estudar e analisar conteúdos, por exemplo. E também da forma que contribua para o enriquecimento do coletivo.”

“Troca de informação, debates, visitas de cAMPoroo, candidaturas conjuntas.”

“Partilha de projectos, candidaturas competitivas, parcerias entre organizações.”

“Contribuir com ações e investigações que principalmente estivessem localadas no norte do país.”

“Criar ações de demonstração.”

“Online e /ou presencial a organizar de acordo com os restantes membros”

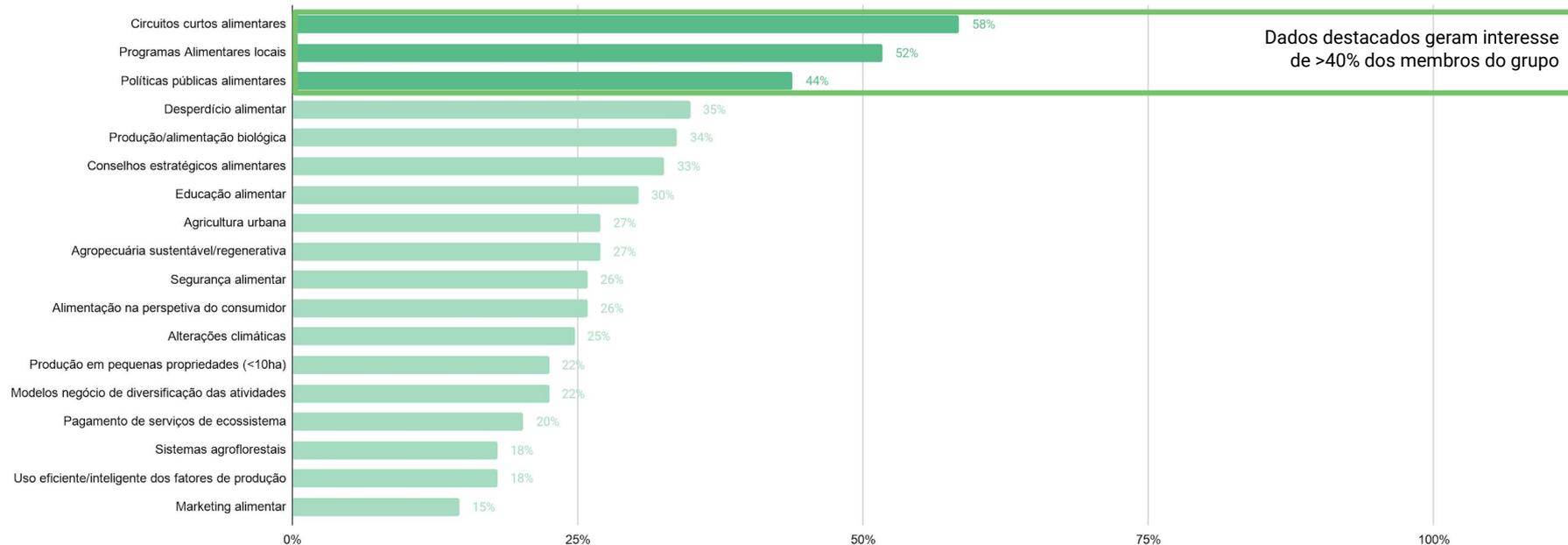
“Estou aberta a todas as formas de trabalho com o grupo.”

“Trabalhando na investigação e valorização de espécies autóctones principalmente plantas aromáticas e medicinais poderei sempre contribuir no que for necessário, neste âmbito.”

“Parcerias com o meu projeto.”

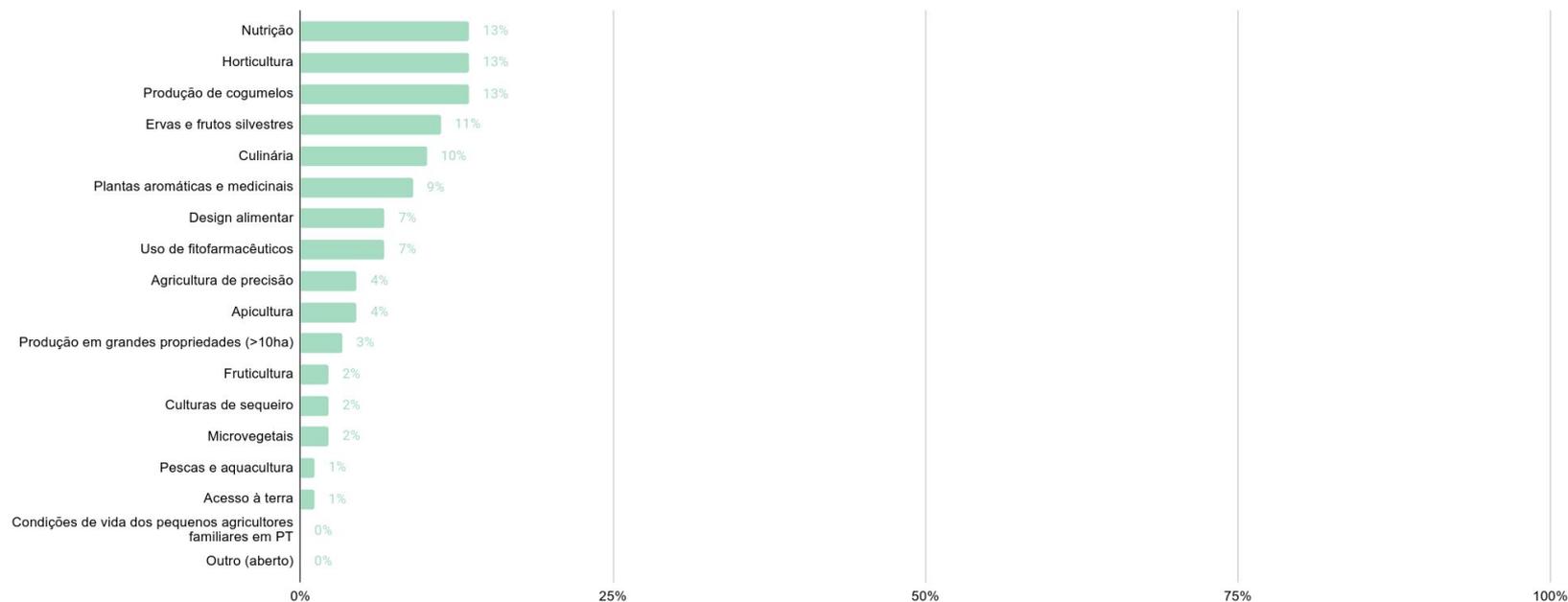
“Cooperação no desenvolvimento de guiões, boas práticas e referenciais do impacto das recomendações nutricionais nos sistemas alimentares sustentáveis. “

Áreas de interesse – grupos temáticos (1/2)



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Áreas de interesse – grupos temáticos (2/2)

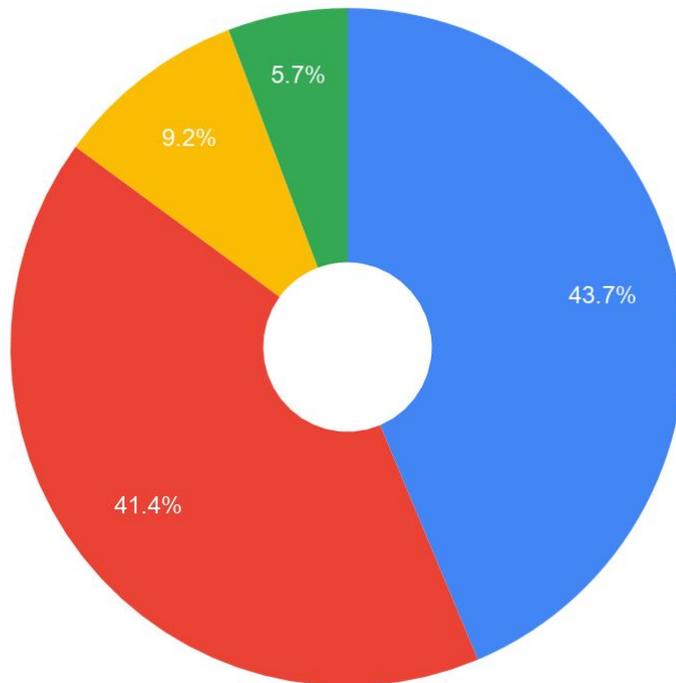


N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Eventos

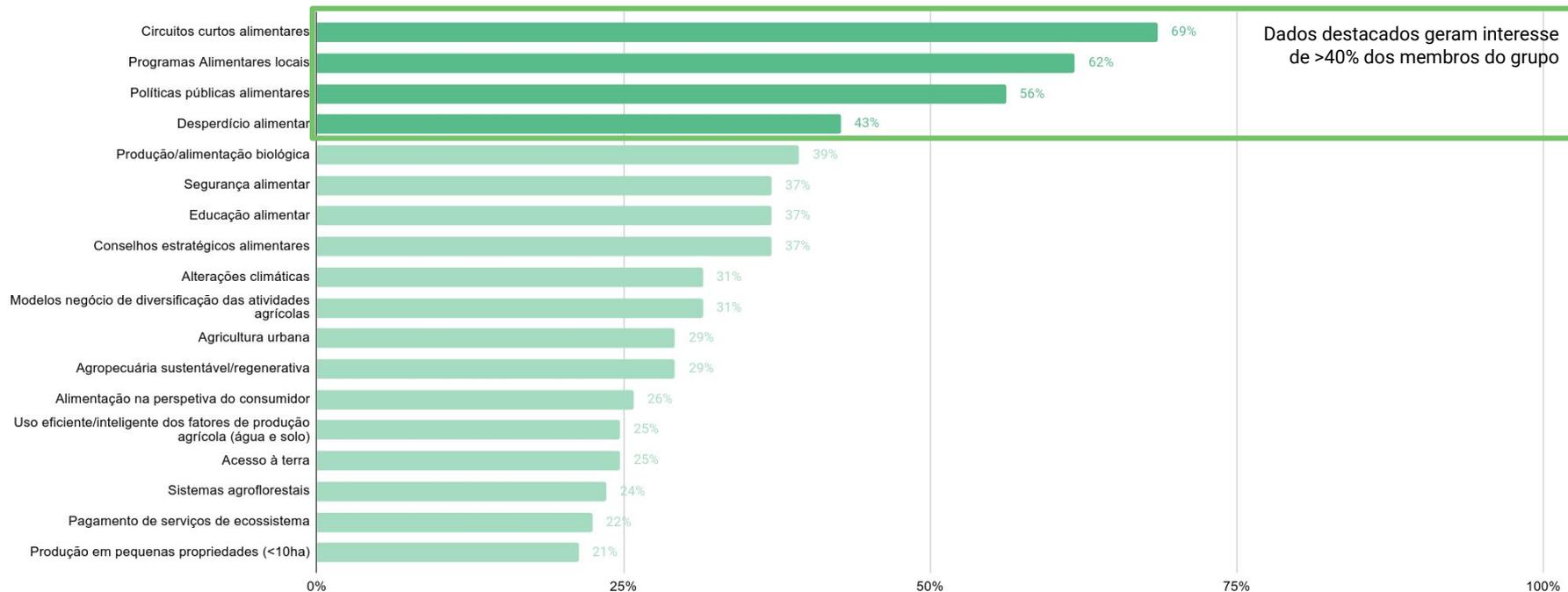
Qual deveria ser o objetivo do próximo evento presencial

- Partilha aberta de boas práticas e experiências entre membros
- Delinear plano de ação de lobbying/advocacia para alimentação sustentável em Portugal
- Networking livre entre membros
- Outro (cAMPoroo aberto)



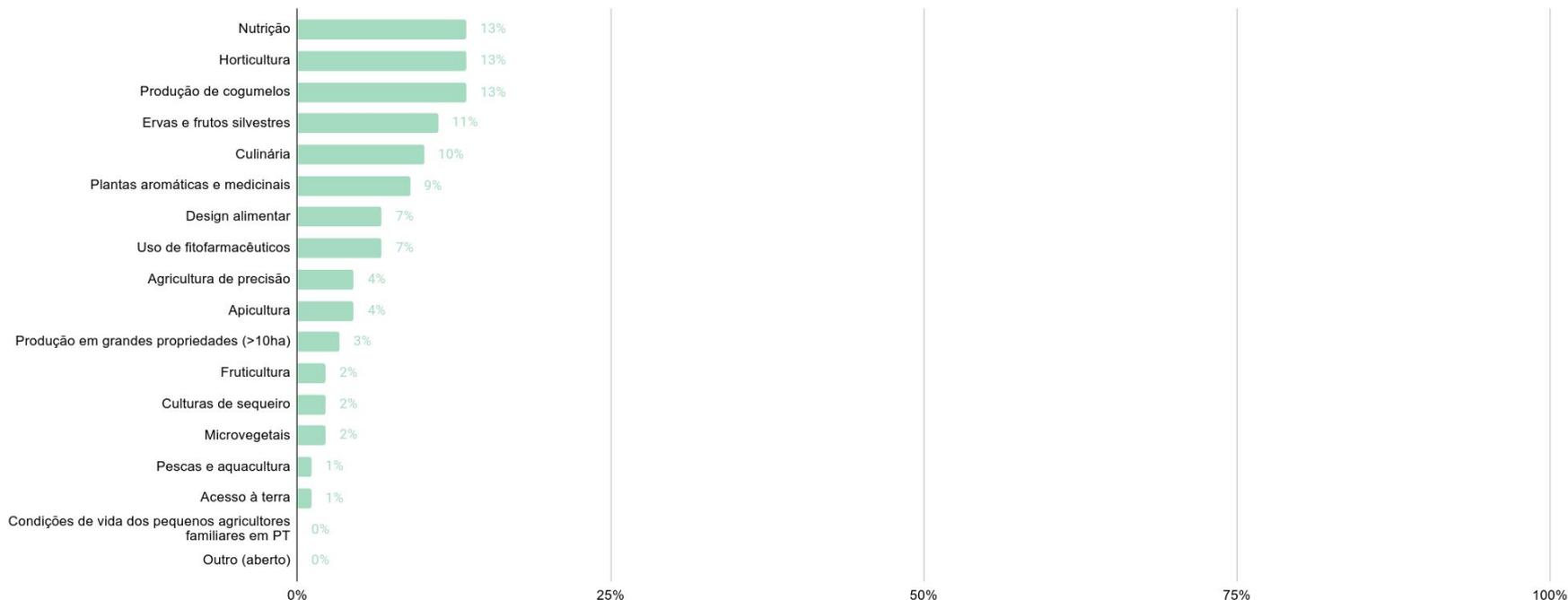
N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Temas a serem abordados num evento presencial (1/2)



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Temas a serem abordados num evento presencial (2/2)



N = 89 (de 332 membros - 26,81%)

Obrigado!

Elaborado por Francisco Neves em conjunto com equipa coordenadora do
Alimentar Cidades Sustentáveis: Cecília Delgado, Maria José Ilhéu e Paula Rodrigues